

CADERNO ORIENTADOR PROGRAMAS E  
PROJETOS ESTRUTURANTES

# SAÚDE NA ESCOLA



**ENTRE NO TIME DA PREVENÇÃO!**  
INFORMAÇÃO E ATITUDE FAZEM TODA  
A DIFERENÇA NA SUA ESCOLA!

CADERNO ORIENTADOR PROGRAMAS  
E PROJETOS ESTRUTURANTES

# SAÚDE NA ESCOLA

## ENTRE NO TIME DA PREVENÇÃO!

PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE  
DOENÇAS NAS ESCOLAS

BAHIA - 2023



Bahia. Secretaria da Educação

Saúde na escola: promoção da saúde e prevenção de doenças nas escolas /  
Secretaria da Educação do Estado da Bahia. – Salvador: SEC, 2023.

45p.: il., color. (Caderno Orientador Programas e Projetos Estruturantes)

ISBN:

1. Educação – Saúde 2. Ensino médio 3. Projetos de saúde. I. Bahia. II.  
Secretaria da Educação. III. Título. IV. Série

CDD: 613

GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA  
Jerônimo Rodrigues

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA  
Geraldo Júnior

SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO  
Adélia Pinheiro

CHEFA DE GABINETE  
Rowenna dos Santos Brito

SUPERINTENDENTE DE POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - SUPED  
Rosilene Vila Nova Cavalcante

DIRETORIA ESTRATÉGICA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO DA  
APRENDIZAGEM  
Astor Vieira Junior

DIRETORIA DE EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA  
Fabio Fernandes Barbosa

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO DOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS  
Poliana Nascimento dos Reis

COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO DE PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES  
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA  
Djenane Silva dos Santos

EQUIPE DE ELABORAÇÃO:  
Altair dos Santos Cerqueira  
Carol de Jesus Brasil dos Santos  
Fabio Fernandes Barbosa  
José Silva Lima Junior  
Luciana dos Santos Machado  
Talita Dádiva Leitão dos Santos

DIAGRAMAÇÃO:  
Carol de Jesus Brasil dos Santos  
Luciana dos Santos Machado

## SUMÁRIO

Introdução	5
Objetivos	8
Público Foco	9
Recursos Necessários	10
Operacionalização	12
Planejando Ações	12
Problematização	13
Prática Final	15
Avaliação	15
Documentos Orientadores	18
Cronograma	19
Anexos	22
Possíveis interfaces para os Ensinos Fundamental e Médio	22
Datas Comemorativas	37



## INTRODUÇÃO

Compreendemos a escola como um ambiente capaz de reunir e promover importantes aspectos do desenvolvimento biopsicossocial e da formação de sujeitos; assim, pensar saúde e educação conjuntamente nos possibilita visualizar caminhos para ampliar o acesso à cidadania, possibilitando aos/às estudantes garantia de direitos que promovam melhor qualidade de vida.

Nesta perspectiva, a Secretaria Estadual da Educação destaca a necessidade de implantação e implementação de ações sociopedagógicas de Promoção da Saúde, Prevenção de Doenças e Situações de Agravos – como ressaltado na Portaria SEC N° 2728/2016 e na Portaria Conjunta SESAB/SEC N° 01/2018, ratificada pela inclusão da SAÚDE NA ESCOLA, como um dos temas integradores do Documento Curricular Referencial da Bahia, no âmbito das unidades escolares da rede estadual.

Para tal o Projeto Estruturante Saúde na Escola visa orientar as unidades escolares a traçarem e fortalecerem estratégias, por meio de práticas pedagógicas contextualizadas, que possam contribuir para o desenvolvimento integral dos/das educandos/as, tendo o autoconhecimento, o autocontrole e a consciência social como aspectos que ajudarão na construção dos projetos de vida e ao enfrentamento das vulnerabilidades sociais dos/as estudantes.



O Projeto prevê a articulação de diversas ações, em especial, as de promoção da saúde e prevenção de doenças e situações de agravos, por meio da mobilização, articulação e organização da comunidade escolar, tendo o protagonismo estudantil e a educação entre pares como foco.



Apresentando um caráter participativo e democrático, pautando-se nos princípios da intersectorialidade, integralidade, territorialidade, intradisciplinaridade, interdisciplinaridade e transversalidade.

O Projeto deve ser estendido a comunidade escolar, num convite à reflexões e ações, visando o fortalecimento das parcerias escola-família e escola-comunidade, contribuindo para consolidação de uma “ESCOLA PROMOTORA DA SAÚDE”, na qual o currículo contemple a compreensão da relação entre saúde e seus determinantes mais gerais. É importante destacar que a integração - educação e saúde, associado ao recorte territorial, possibilita a implementação de estratégias mais efetivas para o enfrentamento dos problemas e, principalmente, a proposição de soluções mais adequadas.



A partir de uma metodologia humanística, que busca partir de situações de aprendizagens que levem em consideração as experiências dos/as estudantes, temas atuais, assim como os conteúdos abordados nos componentes curriculares, fortalecendo ações voltadas para a formação integral e enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos.



Destacamos que para pleno desenvolvimento deste Projeto, os/as profissionais da educação, na sua prática pedagógica, devem promover a contextualização das informações de acordo com a realidade vivida pelos estudantes, visando uma aprendizagem significativa, na qual a prática social é o ponto de partida e de chegada da prática educativa e de saúde, contribuindo, conseqüentemente, para a melhoria do rendimento escolar, promovendo e fortalecendo noções de autocuidado, autoestima e autoconfiança e a diminuição dos níveis de absenteísmo, abandono e repetência escolar.

"Quando o homem compreende sua realidade, pode levantar hipóteses sobre o desafio dessa realidade e procurar soluções. Assim, pode transformá-la e com seu trabalho pode criar um mundo próprio: seu eu e suas circunstâncias. [...] A educação não é um processo de adaptação do indivíduo à sociedade. O homem deve transformar a realidade para ser mais [...]" FREIRE, 1979.

## OBJETIVOS

### GERAL:



- Contribuir para o desenvolvimento das competências gerais da educação básica nas unidades escolares da rede estadual.

### ESPECÍFICOS:



- Consolidar a temática "Educação para a Saúde" entre os/as estudantes e professoras/es da Rede Pública Estadual de Ensino;
- Estimular e/ou fortalecer a intersetorialidade como princípio básico no desenvolvimento das ações;
- Incentivar as crianças, adolescentes, jovens e adultos a desenvolverem suas habilidades socioemocionais, conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas baseadas na ética ao seu bem-estar físico, social e mental, bem como a saúde dos que os rodeiam, conferindo-lhes assim um papel interventivo nas faces preventiva e da promoção;
- Estimular ações de promoção à saúde e prevenção doenças e agravos e, direcionadas ao enfrentamento das vulnerabilidades das/os estudantes frente às questões de saúde, tais como: prevenção às infecções sexualmente transmissíveis (IST), prevenção e controle da Dengue/Chikungunya/Zika vírus, prevenção ao uso do

álcool, tabaco e outras drogas, promoção da cultura de paz e da valorização da vida, prevenção das violências e a promoção de hábitos e atitudes saudáveis dentre outros assuntos pertinentes a saúde e que entre em diálogo com a realidade territorial e escolar;

- Contribuir, através de ações de sensibilização sobre a temática “Educação para Saúde”, para o fortalecimento das práticas educativas voltadas à saúde na perspectiva do desenvolvimento integral dos estudantes (crianças, adolescentes, jovens e adultos).

## PÚBLICO FOCO:



Estudantes de todos os níveis e modalidades do Ensino Básico: Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Profissional, Educação Especial, Educação Básica do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola.



## RECURSOS NECESSÁRIOS:

HUMANOS	MATERIAIS	INFRAESTRUTURA
Professores/as, estudantes, equipe gestora e equipe de saúde.	Recursos disponíveis na UE – papel ofício, cartolina, tesoura, cola, papel metro, equipamentos de produção audiovisual, computador, impressora, entre outros.	Espaços das unidades escolares e Unidades de Saúde. 



# SAÚDE NA ESCOLA

## ENTRE NO TIME DA PREVENÇÃO

HIGIENIZAR,  
FREQUENTEMENTE, AS  
MÃOS COM ÁGUA E SABÃO  
OU ALCOOL A 70%

EVITE  
CONTATOS.

USE, CORRETAMENTE,  
A MÁSCARA

MANTENHA A  
DISTÂNCIA DE  
1,5M

MANTENHA O  
AMBIENTE  
VENTILADO.

AO TOSSIR OU ESPANHAR,  
CUBRA SEMPRE A BOCA OU  
NARIS USANDO LENÇO  
DESCARTÁVEL OU A "DOBRADA  
DO COTOVELO.

EVITE APERTO DE  
MÃOS, BEIJOS E BEIÇOS  
E NÃO IMPRIMENTAR AS  
PESSOAS.

AS SUPERFÍCIES,  
PRINCIPALMENTE AS DE  
MUITO CONTATO, DEVEM  
SER HIGIENIZADAS COM  
ALCOOL 70% OU ÁGUA  
SANTÍSSIMA QUENTE.

INFORMAÇÃO E ATITUDE FAZEM TODA A DIFERENÇA.  
SEJA UM (A) ESTUDANTE PROMOTOR (A) DA SAÚDE,  
DIFUNDO ESSAS INFORMAÇÕES E COMBATENDO AS FAKE NEWS

INFORMAÇÃO

#SAUDENAESCOLABAHIA

#TUDOSCONTRACORONAVIRUS



GOVERNO  
ESTADUAL DA BAHIA

Mais informações  
[saude.ba.gov.br/coronavirus](http://saude.ba.gov.br/coronavirus)  
[escolas.educacao.ba.gov.br/saudeaesc](http://escolas.educacao.ba.gov.br/saudeaesc)

## OPERACIONALIZAÇÃO:

O projeto deve ser implementado durante todo ano letivo, de forma a contribuir para o desenvolvimento das competências gerais da educação básica, articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, a partir das especificidades identificadas pelas unidades escolares, no que tange à promoção da saúde e a prevenção de doenças e situações de agravos na escola podendo ser uma estratégia de flexibilidade curricular. Assim, para a sua realização, recomendamos o desenvolvimento em fases/etapas, com abordagem transversal e integradora:

### FASE 1 – PLANEJANDO AS AÇÕES

RESPONSÁVEL: EQUIPE GESTORA DA UE

- 1. Mobilização** dos/as profissionais da educação, a partir da socialização da síntese e do cronograma do Projeto na Jornada Pedagógica;
- 2. Inclusão/Fortalecimento** da temática “Educação para a Saúde” no Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar;
- 3. Escolha do(s)/a(s) profissional (ais)** que será a referência do Projeto na Unidade Escolar;
- 4. Fortalecimento da intersetorialidade.** Nesta etapa a Unidade Escolar identifica, em seu território, a unidade básica de saúde e/ou da família, para que possam construir uma parceria e desenvolvimento de ações integradas;
- 5. Identificação da Unidade Escolar** por meio do preenchimento do formulário eletrônico disponível no link <https://goo.gl/forms/Bn0o17OaQJjeXB32> ;

## ☐ FASE 2 – SENSIBILIZAÇÃO

RESPONSÁVEL: EQUIPE DOCENTE

**1. Sensibilização da comunidade escolar** para participação nas etapas do Projeto; para isso, as/os profissionais da educação devem estimular os/as estudantes a desenvolverem ações de promoção à saúde e de prevenção às doenças e situações de agravos, direcionadas ao enfrentamento das vulnerabilidades das/os estudantes frente às questões de saúde, tais como: prevenção da COVID-19, prevenção às infecções sexualmente transmissíveis (IST), prevenção e controle da Dengue/Chikungunya/ Zika vírus, prevenção ao uso do álcool, tabaco e outras drogas, promoção da cultura de paz e da valorização da vida, prevenção das violências e a promoção de hábitos e atitudes saudáveis, entre outros assuntos relacionados que dialoguem com o território e a realidade escolar.

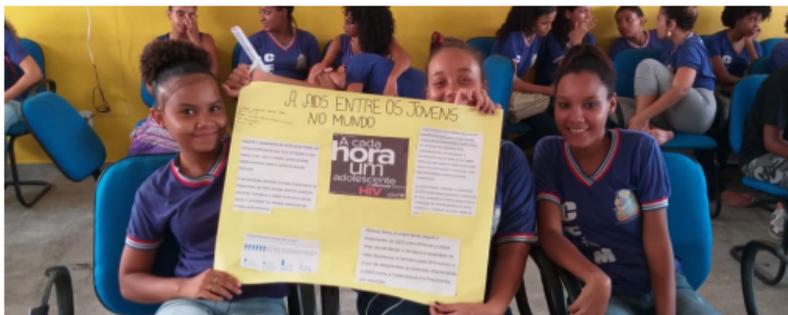
2. Para o cumprimento do item anterior desta fase, recomendamos o caderno do/a estudante: "Educação em Tempo de Distanciamento Social - Saúde na Escola caderno do Estudante 2" disponível no link <http://www.educacao.ba.gov.br/sites/default/files/private/midi/ateca/documentos/2020/cadernoestudante2-saudenaescola.pdf>;



# ☐ FASE 3 – PROBLEMATIZAÇÃO / INSTRUMENTALIZAÇÃO:

RESPONSÁVEL: EQUIPE DOCENTE

- 1. Diagnóstico Situacional** - o/as profissionais da educação devem estimular aos estudantes o levantamento de dados epidemiológicos junto à Unidade Básica de Saúde ou da Família existente no Território de forma a conhecer as necessidades do mesmo; esse diagnóstico pode também ser realizado no espaço escolar, considerando as evidências observadas/identificadas.
- 2. Os dados obtidos no Diagnóstico Situacional**, permitirão ao profissional da educação a prática social inicial, ou seja, conhecer o nível de desenvolvimento atual dos/as educandos/as sobre o tema.
- 3. Instrumentalização dos/as estudantes** - os/as profissionais da educação devem trabalhar, de forma transversal, intradisciplinar, interdisciplinar, transdisciplinar e contínua, os conteúdos que levem a aprendizagem significativa dos estudantes. É importante destacar que a instrumentalização pode ocorrer na flexibilização curricular, a partir dos eixos estruturantes das DCNEM e como referência para o Ensino Fundamental o Documento Curricular Referencial da Bahia - DCRB.  
Ao final desta fase, a Unidade Escolar, deverá responder o formulário diagnóstico, disponível no link <https://forms.gle/rbQ9QLDd3EirUreK6>;



## FASE 4 – CATARSE /PRÁTICA SOCIAL:

RESPONSÁVEIS: ESTUDANTES, EQUIPE DOCENTE E COMUNIDADE ESCOLAR

- 1. Nesta fase teremos a expressão elaborada de uma nova forma para entender a teoria e a prática social, ou seja, novo nível de desenvolvimento dos/as estudantes, refletindo a partir do que foi aprendido. Assim, as/os estudantes são os principais protagonistas desta fase e devem socializar o que aprenderam na fase anterior por meio de campanhas educativas, feiras de saúde, feiras de ciências, clube de ciências e entre outros.**
- 2. A resignificação do conhecimento, obtida pelos resultados levantados e pela instrumentalização, devem ser socializados através da metodologia de “educação entre pares”, do diálogo intergeracional e utilizando ferramentas de educomunicação.**
- 3. O Planejamento Integrado, ou seja, a parceria com as unidades básicas de saúde para o desenvolvimento de ações/atividades de Promoção à Saúde e Prevenção de Doenças e Agravos no contexto escolar é de suma importância nesta fase.**





- 4. Compartilhe as experiências, a ampla divulgação das ações desenvolvidas é de suma importância. Neste contexto, o uso de ferramentas educomunicativas, tais como: jornal, fanzine, vídeos, spot para rádio escolar e entre outros, bem como a realização de feiras de saúde como culminância do processo e estreitamento da relação escola - família - unidade de saúde - comunidade.**

Dentre as ferramentas educomunicativas destacamos o "CONCURSO DE VÍDEOS EDUCATIVOS SAÚDE NA ESCOLA", que tem como intuito fomentar atividades de promoção da saúde, prevenção de doenças e situações de agravos, direcionadas ao enfrentamento das vulnerabilidades à saúde das/os estudantes da rede estadual de ensino considerando a realidade do território e, conseqüentemente, a elaboração de proposições efetivas para o enfrentamento destas condições. Saiba mais sobre: <http://escolas.educacao.ba.gov.br/concursodevideos>





A reflexão entre a participação e o desempenho da unidade escolar nas avaliações externas, visto que o fortalecimento da escola pública de qualidade passa pelo desenvolvimento diário e sistemático da melhoria prática de todos/as envolvidos/as com esse lócus de desenvolvimento social de importância inestimável para a sociedade.

O FLUXOGRAMA ABAIXO SINTETIZA AS ETAPAS 2 E 3

Problematização - Instrumentalização - Catarse

## Prática Social

### FASE 5 – AVALIAÇÃO DAS AÇÕES:

RESPONSÁVEIS: TODOS/AS

1. É de suma importância o acompanhamento e monitoramento das ações propostas. O apoio da equipe gestora e do corpo docente é fundamental, assim como o diálogo e a consolidação da parceria entre Unidade Escolar e Unidade de Saúde;
2. O registro das ações e preenchimento do relatório final. Destacamos que a experiência da sua escola pode servir de referência para outras unidades escolares.
3. A Unidade Escolar deverá responder o formulário de Avaliação, disponível no link <https://goo.gl/forms/z2wT28J2nCDQrvSC3>



## CRONOGRAMA

AÇÃO/ATIVIDADE	PERÍODO		ETAPA
	INÍCIO	TÉRMINO	
Sensibilização e fortalecimento do tema integrador Saúde na escola - Entre no time da prevenção!	JAN	SET	ESCOLAR
Fortalecimento da Intersetorialidade - construção de parcerias com as Unidades de Saúde	FEV	SET	ESCOLAR
Diagnóstico Situacional - levantamento das principais doenças e/ou situações de agravos presentes no território	FEV	SET	ESCOLAR
Elaboração de propostas para enfrentamento/reversão dos dados encontrados no Diagnóstico Situacional	JUN	SET	ESCOLAR
Apresentação das propostas elaboradas para a comunidade escolar e do entorno, em formato de campanhas educativas (rodas de conversa, palestras, caminhadas, feiras de saúde) - Escola Promotora da Saúde	AGO	SET	ESCOLAR
Seleção pelos NTE dos Projetos que poderão representar o território no Encontro Estadual	OUTUBRO		TERRITORIAL
<b>ENCONTRO ESTADUAL</b> Socialização dos Projetos Selecionados	DEZEMBRO		ESTADUAL

\*As datas são sugestões de acordo com o calendário escolar, podendo ser adaptadas de acordo com a realidade da UE, até a data limite para início da etapa territorial.

## DOCUMENTOS ORIENTADORES:

- **Decreto Presidencial nº 6286, de 5 de dezembro de 2007** - Institui o Programa saúde na escola (PSE) que se propõe a promover o desenvolvimento pleno de crianças, adolescentes, jovens e adultos através da educação pública brasileira. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato20072010/2007/decreto/d6286.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2007/decreto/d6286.htm)

- **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde** - Aborda as responsabilidades das três esferas de gestão do SUS, relativas à gestão da Educação na Saúde. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_educacao\\_permanente\\_saude.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude.pdf)

- **Resolução nº 1/2012 do Conselho Nacional de Educação** - Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category\\_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192)

- **Resolução CNE/CEB nº 7/10** - Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007\\_10.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf)

- **Portaria SEC nº 2728/2016**. Institui a Promoção da saúde e Prevenção de Doenças e Agravos no Contexto escolar, com ênfase no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, publicada no Diário Oficial do Estado de 07 de abril de 2016. Disponível em: <http://www.educacao.ba.gov.br/sites/default/files/private/midiateca/documentos/2016/portaria-n27282016.pdf>



- **Portaria Conjunta SESAB/SEC nº 01/2018**. Dispõe sobre a obrigatoriedade da apresentação da carteira/cartão de vacinação em creches e escolas, em todo o território do Estado da Bahia, publicada no Diário Oficial do Estado de 29 de agosto de 2018.

- **Saúde e Prevenção nas Escolas** - Guia para a formação de saúde e de educação. Disponível em [https://www.unicef.org/brazil/pt/SPE\\_Guia\\_Formacao.pdf](https://www.unicef.org/brazil/pt/SPE_Guia_Formacao.pdf)

- **Diretrizes para Implementação do Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas** Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_prevencao\\_escolas.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_prevencao_escolas.pdf)

- **Guia de Sugestão de Atividades Semana Saúde na Escola 2012.** Disponível em [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/semana\\_saude\\_escola\\_guiasugestao\\_atividades.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/semana_saude_escola_guiasugestao_atividades.pdf)

- **Guia de Sugestão de Atividades Semana Saúde na Escola 2013.** Disponível em [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/GUIA\\_DE\\_SUGESTOES\\_DE\\_ATIVIDADES\\_SSE\\_2013.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/GUIA_DE_SUGESTOES_DE_ATIVIDADES_SSE_2013.pdf)

- **Guia de Sugestão de Atividades Semana Saúde na Escola 2014.** Disponível em [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/guia\\_semana\\_saude\\_escola\\_2014.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/guia_semana_saude_escola_2014.pdf)

- **Guia de Sugestão de Atividades Semana Saúde na Escola 2015.** Disponível em [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/guia\\_atividades\\_pse\\_versao\\_preliminar.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/guia_atividades_pse_versao_preliminar.pdf)

- **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2015.** Disponível em <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv97870.pdf>

- **Caderno saúde [livro eletrônico] : educação alimentar e nutricional 2022.** Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/cadernos\\_tematicos/caderno\\_saude\\_consolidado\\_20102022.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/cadernos_tematicos/caderno_saude_consolidado_20102022.pdf)

## REFERÊNCIAS

BAHIA. Secretaria da Educação do Estado da Bahia. **Documento Curricular Referencial da Bahia para o ensino médio (v. 2)**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. 12 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

## ANEXOS 1, 2 e 3

### POSSÍVEIS INTERFACES PARA OS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO

Apresentamos, nos **Anexos 1, 2 e 3**, as competências gerais da BNCC para os Ensinos Fundamental e Médio juntamente com as habilidades dos itinerários formativos que acreditamos estar diretamente relacionadas ao projeto e, com isso desejamos reforçar os conhecimentos e habilidades e atitudes contextualizadas e integradas ao tema Educação em Saúde.

Assim, buscamos demonstrar as possibilidades de aplicação no planejamento, implementação e avaliação do projeto, com viés de encaminhar ao professor/a a co-autoria curricular buscando práticas transformadoras que favoreçam a apreensão da realidade, considerando que, nas reflexões pedagógicas acerca da organização do conhecimento, as características específicas - diagnóstica, judicativa e teleológica - precisam ser contempladas, conforme evidenciado no Documento Curricular Referencial da Bahia-DCRB.

## ANEXO 1

## POSSÍVEIS INTERFACES PARA OS ENSINOS FUNDAMENTAL

VALORES	COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	ÁREA CURRICULAR	COMPETÊNCIAS GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	HABILIDADES GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	OBJETOS DE CONHECIMENTO (PRÁTICAS/CONTEÚDO)	ATTITUDES (ESPERADAS AO FINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Protagonismo Juvenil</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimento</li> </ul>		<p>Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.</p>	<p><b>(EF69LP01)</b> Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.</p> <p><b>(EF69LP10)</b> Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos; podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vídeos, jornais radicofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fatos e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.</p>	<p>Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissintéticos) e análise linguística/semiótica. Exemplo: Leitura do Caderno do Estudante 2. <b>EDUCAÇÃO EM TEMPO DE DISTANCAMENTO SOCIAL,*</b> escolhendo um dos temas que mais dialoga com a realidade local para trabalhá-lo na produção de algum texto (oral, escrito ou multissintético).</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar do cuidado de si e do outro, aumento do auto estima</li> <li>2. Sujeitos/as capazes de estabelecer conexões com sua comunidade, de forma local, regional, nacional e internacionalmente.</li> <li>3. Capacidade de reflexão a respeito dos problemas sociais e de saúde de forma a construir estratégias de redução dos mesmos.</li> <li>4. Produção de atividades educacionais que dialoguem sobre temas socioambientais;</li> <li>5. Fortalecimento dos vínculos de família, de amizade, de companheirismo, os laços de solidariedade humana, da tolerância e do respeito recíproco;</li> <li>6. Valoração do lugar onde se vive em um espaço aprendido.</li> </ol>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualidade de Vida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pensamento Crítico e Criativo</li> </ul>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pensamento crítico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Repertório Cultural</li> </ul>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cidadania</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação</li> </ul>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sustentabilidade Socioambiental</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cultura Digital</li> </ul>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contexto Global</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Argumentação</li> </ul>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realidade Local</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Empatia e Cooperação</li> </ul>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escola Sustentável</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Responsabilidade e Cidadania</li> </ul>					

## LINGUAGENS

# ANEXO 1

## POSSÍVEIS INTERFACES PARA OS ENSINO FUNDAMENTAL

VALORES	COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	ÁREA CURRICULAR	COMPETÊNCIAS GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	HABILIDADES GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	OBJETOS DE CONHECIMENTO (PRÁTICAS/CONTEÚDO)	ATITUDES ESPERADAS AO FINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
		MATEMÁTICA	Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.	(EF09MA23) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Realizar uma pesquisa buscando identificar dados sobre "acesso à saúde" ou outra problemática na área da saúde no estado ou município, analisar os dados e discutí-los em sala de aula. Discutindo formas de enfrentamento a tais questões. E se possível, realizar uma pesquisa mais localizada sobre o assunto escolhido.	
				(EF09MA23) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas.		

## ANEXO 1

## POSSÍVEIS INTERFACES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

VALORES	COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	ÁREA CURRICULAR	COMPETÊNCIAS GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	HABILIDADES GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	OBJETOS DE CONHECIMENTO (PRÁTICAS/CONTEÚDO)	ATITUDES (ESPERADAS AO FINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
		<b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b>	Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva	(EF07CI01) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.	Discutir a importância coletiva da vacinação considerando o ambiente escolar como propagador de ciência, realizando uma pesquisa sobre o tema e publicizando dados científicos sobre vacinação, erradicação de doenças, promoção da saúde e qualidade de vida.	

# ANEXO 1

## POSSÍVEIS INTERFACES PARA OS ENSINO FUNDAMENTAL

VALORES	COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	ÁREA CURRICULAR	COMPETÊNCIAS GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	HABILIDADES GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	OBJETOS DE CONHECIMENTO (PRÁTICAS/CONTEÚDO)	ATTITUDES (ESPERADAS AO FINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
		<b>CIÊNCIAS HUMANAS</b>	<p>Construir argumentos, com base nos conhecimentos dos campos das Ciências Humanas, para negociar ideias e defender opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa e democrática e inclusiva.</p>	<p><b>(EF09HG12)</b> Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas e como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.</p> <p><b>(EF09H126)</b> Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, povões etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.</p>	<p>Realizar leitura das Cartilhas disponibilizadas no link Dignidade Mensural - Materiais Didáticos   e discutir e debater em sala de aula a importância da Dignidade Mensural como um Direito Humano e sua relação com a permanência escolar.</p>	
		<b>ENSINO RELIGIOSO</b>	<p>Debater, problematizar e problematizar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.</p>	<p><b>(EF09ER06)</b> Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana.</p> <p><b>(EF09ER07)</b> Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida</p>	<p>Propor uma roda de conversa com estudantes com o propósito de refletir as diferentes expressões do cuidado voltado para o meio ambiente e também ao outro relacionando isso às diferentes práticas religiosas representadas. Exemplo: Nesta sala aula poderá existir as seguintes religiões católica, protestante, cardealista dentre outras e cada uma delas que a finalidade é verificar se de verificar as dimensões e expressões do CUIDADO que cada religião tem relativo a natureza e ao ser humano.</p>	

## ANEXO 2

## POSSÍVEIS INTERFACES PARA O ENSINO MÉDIO

VALORES	COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	ÁREA CURRICULAR	COMPETÊNCIAS GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	HABILIDADES GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	OBJETOS DE CONHECIMENTO (PRÁTICAS/CONTEÚDO)	ATTITUDES/ESPERADAS AO FINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Protagonismo Juvenil</li> <li>• Qualidade de Vida</li> <li>• Pensamento crítico</li> <li>• Cidadania</li> <li>• Sustentabilidade Socioambiental</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimento</li> </ul>		<p>Compreender o funcionamento das diferentes línguas e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo</p>	<p>(EMTEIACG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas línguas (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p>	<p>Construir narrativas em cima de pesquisas realizadas referentes a temas de saúde, de preferência os mais recorrentes no território, onde o estudante possa discutir de forma crítica como Histórias em Quadrinhos, peças teatrais, produção de vídeos educativos e entre outros.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar do cuidado de si e do outro, aumento do autoestima.</li> <li>2. Percepção crítica e reflexão das ações realizadas dentro e fora do ambiente escolar.</li> <li>3. Atitude proativa na resolução dos problemas sociais e de saúde.</li> <li>4. Valorização dos papéis sociais desempenhados pelos jovens, para além de sua condição de estudante, e qualificar os processos de construção de sua(s) identidade(s) e de seu projeto de vida.</li> <li>5. Habilidade de trabalhar em equipe e aprender com seus pares.</li> <li>6. Atitudes cooperativas e propositivas para o enfrentamento dos desafios da comunidade, do mundo do trabalho e da sociedade em geral, aliadas ao conhecimento e na invocação:</li> <li>7. Consciência quanto à necessidade de continuar aprendendo e aprimorando seus conhecimentos.</li> </ol>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realidade Local</li> <li>• Escola Sustentável</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Empatia e Cooperação</li> <li>• Responsabilidade e Cidadania</li> </ul>		<p>Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a sustentabilidade, das situações de saúde, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.</p>	<p>(EMTMAT202) Planejar e executar pesquisa amostral sobre questões relevantes, usando dados coletados diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de tendência central e das medidas de dispersão (amplitude e desvio padrão), utilizando ou não recursos tecnológicos.</p>	<p>Realizar uma pesquisa na sala de aula/escola/ comunidade sobre o acesso aos serviços de saúde, possibilitando visualizar em conjunto com a Unidade Básica de Saúde formas de solucionar essa lacuna.</p>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalho e Projeto de Vida</li> <li>• Argumentação</li> </ul>	<p><b>MATEMÁTICA</b></p>				
		<p><b>LINGUAGENS</b></p>				
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cultura Digital</li> <li>• Comunicação</li> <li>• Repertório Cultural</li> </ul>					

# ANEXO 2

## POSSÍVEIS INTERFACES PARA OS ENSINO MÉDIO

VALORES	COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	ÁREA CURRICULAR	COMPETÊNCIAS GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	HABILIDADES GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	OBJETOS DE CONHECIMENTO (PRÁTICAS/CONTEÚDO)	ATTITUDES/ESPERADAS AORNALDAAPLICAÇÃO DE CADA PROJETÓ)
		CIÊNCIAS DA NATUREZA	<p>Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas responsáveis.</p>	<p>(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p>	<p>Discutir acerca da água, escassez, abundância e conflitos que a envolve. Entender a importância da preservação dos recursos hídricos e promover ações que venham garantir sua disponibilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar hortas e desenvolver para construção de práticas sustentáveis no âmbito escolar.</li> </ul>	
				<p>(EM13CNT207) Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físico, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar</p>		

## ANEXO 2

## POSSÍVEIS INTERFACES PARA O ENSINO MÉDIO

VALORES	COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	ÁREA CURRICULAR	COMPETÊNCIAS GERAIS (ABRADO CONHECIMENTO)	HABILIDADES GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	OBJETOS DE CONHECIMENTO (PRÁTICAS/CONTEÚDO)	ATTITUDES (ESPERADAS AO FINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
		CIÊNCIAS HUMANAS	Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	(EM13CHS601) Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo, considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.	Propor uma sequência didática considere a realidade local e nacional em relação ao acesso à saúde no Brasil, tendo como produto alguma atividade expositiva. Exemplo: A construção de uma linha do tempo que relacione os aspectos sociopolíticos e históricos da formação do Sistema Único de Saúde (SUS) e as lutas travadas pela população para alcançar direitos na área da saúde.	

# ANEXO 3

## ITINERÁRIOS FORMATIVOS E SUA CORRELAÇÃO COM O TEMA INTEGRADOR EDUCAÇÃO AMBIENTAL – INTERFACES POSSÍVEIS CONSIDERANDO A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO JUVENTUDE EM AÇÃO – JA

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	EIXOS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS	HABILIDADES GERAIS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS ÀS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES	ATITUDES ESPERADAS AO FINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimento</li> <li>• Pensamento Científico Criativo e Criativo</li> <li>• Comunicação</li> <li>• Cultura Digital</li> <li>• Autoconhecimento e Autocuidado</li> <li>• Argumentação</li> <li>• Empatia e Cooperação</li> <li>• Responsabilidade de e Cidadania</li> <li>• Trabalho e Projeto de Vida</li> </ul>	<p><b>INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA</b></p>	<p><b>(BMIFCC01)</b> Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p><b>(BMIFCC02)</b> Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p><b>(BMIFCC03)</b> Utilizar informações, conhecimentos e ideais resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p>	<p><b>Área de Linguagens e Suas Tecnologias</b></p> <p><b>(EMIFLCC01)</b> Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nos diversos línguas e linguagens (imagens, estéticas e em movimento, música, linguagens corporais e do movimento, entre outros), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p> <p><b>Área de Matemática e Suas Tecnologias</b></p> <p><b>(EMIFMAT01)</b> Investigar e analisar situações problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.</p> <p><b>Área de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias</b></p> <p><b>(EMIFCNT01)</b> Investigar e analisar situações problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais.</p> <p><b>(EMIFCNT02)</b> Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de</p>	<p>1. Capacidade de fazer escolhas saudáveis, seguras e éticas para si e para os outros;</p> <p>2. Reconhecer e aplicar conhecimentos básicos da investigação científica com vistas à produção de conhecimento acerca de temas referentes à saúde e problemas sociais do cotidiano;</p> <p>3. Percepção crítica e reflexiva das ações realizadas dentro e fora do ambiente escolar;</p> <p>4. Habilidade de trabalhar em equipe e aprender com seus pares;</p>

## ANEXO 3

## ITINERÁRIOS FORMATIVOS E SUA CORRELAÇÃO COM O TEMA INTEGRADOR EDUCAÇÃO AMBIENTAL – INTERFACES POSSÍVEIS CONSIDERANDO A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO JUVENTUDE EM AÇÃO – JA

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	EIXOS DOS ITINERÁRIO FORMATIVOS	HABILIDADES GERAIS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES	ATTITUDES ESPERADAS AOPINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
	INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA		<p><b>Área de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias</b></p> <p>(EM13CNT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>	
			<p><b>Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</b></p> <p>(EM13CHSA01) Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p> <p>(EM13CHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local.</p>	

# ANEXO 3

ITINERÁRIOS FORMATIVOS E SUA CORRELAÇÃO COM O TEMA INTEGRADOR EDUCAÇÃO AMBIENTAL – INTERFACES POSSÍVEIS CONSIDERANDO A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO JUVENTUDE EM AÇÃO – JA

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	EIXOS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS	HABILIDADES GERAIS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES	ATTITUDES ESPERADAS A PARTIR DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
	<b>INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA</b>		<p><b>Formação Técnica e Profissional</b></p> <p><b>(EMIFFTPO2)</b> Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificada, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.</p> <p><b>(EMIFFTPO2)</b> Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p>	
		<p>regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p>		

## ANEXO 3

ITINERÁRIOS FORMATIVOS E SUA CORRELAÇÃO COM O TEMA INTEGRADOR EDUCAÇÃO AMBIENTAL – INTERFACES POSSÍVEIS CONSIDERANDO A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO JUVENTUDE EM AÇÃO – 1A

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	EIXOS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS	HABILIDADES GERAIS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES	ATTITUDES ESPERADAS AFINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
	<p><b>PROCESSOS CRIATIVOS</b></p>	<p><b>(EM13FCG04)</b> Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p> <p><b>(EM13FCG05)</b> Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p><b>(EM13FCG06)</b> Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcançemos interlocutores pretendidos.</p>	<p><b>Área de Linguagens e Suas Tecnologias</b></p> <p><b>(EM13FLG06)</b> Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas linguagens e linguagens (imagens, estéticas e do movimento); línguas, linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.</p> <p><b>Área de Matemática e Suas Tecnologias</b></p> <p><b>(EM13MAT05)</b> Selecionar e mobilizar interacionalmente recursos criativos relacionados à Matemática para resolver problemas de natureza diversa, incluindo aqueles que pertencem a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando com precisão suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como adequando-os às situações originais.</p> <p><b>Área de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias</b></p> <p><b>(EM13FCT04)</b> Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre a dinâmica dos fenômenos naturais e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p>	<p>1. Capacidade de refletir, criar, analisar, planejar, testar, analisar e divulgar suas ideias;</p> <p>2. Utilizar conhecimentos e habilidades em processos de criação e produção voltados à expressão criativa e/ou à construção de soluções inovadoras para problemas identificados no território.</p> <p>3. Ter atitudes cooperativas e propositivas para o enfrentamento dos desafios da comunidade, do mundo do trabalho e da sociedade em geral, alcançadas por meio do conhecimento e na inovação.</p>

# ANEXO 3

ITINERÁRIOS FORMATIVOS E SUA CORRELAÇÃO COM O TEMA INTEGRADOR  
EDUCAÇÃO AMBIENTAL – INTERFACES POSSÍVEIS CONSIDERANDO A  
IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO JUVENTUDE EM AÇÃO – JA

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	EIXOS DOS ITINERÁRIO FORMATIVOS	HABILIDADES FORMATIVAS ASSOCIADAS AS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES	ATTITUDES ESPERADAS AO FINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
	<b>PROCESSOS CRIATIVOS</b>		<p><b>Área de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias</b></p> <p><b>(EM13CNT05)</b> Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação.</p> <p><b>(EM13CNT06)</b> Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação de design de soluções e o uso de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional que apoiem a construção de protótipos, dispositivos e/ou equipamentos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida e/ou os processos produtivos.</p>	
			<p><b>Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</b></p> <p><b>(EM13CHSA04)</b> Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p>	
			<p><b>Formação Técnica e Profissional</b></p> <p><b>(EM13FTTPO05)</b> Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.</p>	

## ANEXO 3

ITINERÁRIOS FORMATIVOS E SUA CORRELAÇÃO COM O TEMA INTEGRADOR  
EDUCAÇÃO AMBIENTAL – INTERFACES POSSÍVEIS CONSIDERANDO A  
IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO JUVENTUDE EM AÇÃO – 1A

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	EIXOS DOS ITINERÁRIO FORMATIVOS	HABILIDADES GERAIS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS ÀS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES	ATTUDES ESPERADAS AO FINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
	<p><b>MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL</b></p>	<p><b>(EMIFCC07)</b> Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p><b>(EMIFCC08)</b> Compreender e considerar a situação a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p> <p><b>(EMIFCC09)</b> Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, responsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p>	<p><b>Área de Linguagens e Suas Tecnologias</b></p> <p><b>(EMIFLCC09)</b> Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.</p> <p><b>Área de Matemática e Suas Tecnologias</b></p> <p><b>(EMIFMAT07)</b> Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado.</p> <p><b>Área de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias</b></p> <p><b>(EMIFCNT07)</b> Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos.</p> <p><b>(EMIFCNT08)</b> Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.</p> <p><b>(EMIFCNT09)</b> Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados às Ciências da Natureza.</p>	<p>1. Autonomia para mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos para propor ações de mediação e intervenção sobre vulnerabilidade à saúde.</p> <p>2. Valorização dos papéis sociais desempenhados pelos jovens, para além de sua condição de estudante, e qualificação dos processos de construção de suas(s) identidade(s) e de seu projeto de vida.</p>

# ANEXO 3

ITINERÁRIOS FORMATIVOS E SUA CORRELAÇÃO COM O TEMA INTEGRADOR  
EDUCAÇÃO AMBIENTAL – INTERFACES POSSÍVEIS CONSIDERANDO A  
IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO JUVENTUDE EM AÇÃO – JA

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	EIXOS DOS ITINERÁRIO FORMATIVOS	HABILIDADES GERAIS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES	ATTITUDES ESPERADAS AO FINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
	MEDIACÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL		<p>Area de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</p> <p><b>(EMIF-GSAD9)</b></p> <p>Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p>	

# ANEXO 4

## DATAS COMEMORATIVAS

Considerando as situações de aprendizagem a serem desenvolvidas no planejamento escolar sugerimos as datas importantes a serem trabalhadas nas semanas sugeridas abaixo, visto que tais datas dialogam como tema integrador do currículo, educação em saúde.

PERÍODO	OBJETIVO/ ATIVIDADE	FORMULÁRIOS DE ACOMPANHAMENTO
03 A 07 DE ABRIL - SEMANA DA SAÚDE	Em alusão ao <b>dia mundial da saúde, 22 de março</b> , a comunidade escolar poderá propor ações voltadas a imunização integradas com a Unidade Básica Saúde - UBS e/ou Unidade Saúde da Família - USF, bem como palestra, mostra de vídeos, roda de conversa dentre outros sobre o consumo do álcool e os possíveis efeitos à saúde, bem como a convivência familiar.	Caso a UE tenha inserido a execução da ação em seu planejamento, favor conhecer o formulário e em tempo oportuno preencher a atividade a ser realizada: <a href="https://forms.gle/wiMn6HKK5u3TVQC89">https://forms.gle/wiMn6HKK5u3TVQC89</a>
10 A 14 DE JULHO - SEGURANÇA ALIMENTAR E SAÚDE OCULAR	Em alusão aos <b>dias mundial da segurança alimentar, 07 de junho e 10 de julho, dia da saúde ocular</b> , a comunidade escolar poderá propor ações voltadas à importância da segurança alimentar e nutricional por meio da valorização das profissionais que cuidam da alimentação escolar e a importância delas na garantia deste direito. Quanto a saúde ocular sugerimos a utilização do seguinte material <a href="http://escolas.educacao.ba.gov.br/sites/default/files/private/midioteca/documentos/2019/manualorientadoracuidadevisualcomsequenciadidatica.pdf">http://escolas.educacao.ba.gov.br/sites/default/files/private/midioteca/documentos/2019/manualorientadoracuidadevisualcomsequenciadidatica.pdf</a>	Caso a UE tenha inserido a execução da ação em seu planejamento, favor conhecer o formulário e em tempo oportuno preencher a atividade a ser realizada: <a href="https://forms.gle/hsz1ZuAF7nSC2zse8">https://forms.gle/hsz1ZuAF7nSC2zse8</a>

# ANEXO 4

## DATAS COMEMORATIVAS

Considerando as situações de aprendizagem a serem desenvolvidas no planejamento escolar sugerimos as datas importantes a serem trabalhadas nas semanas sugeridas abaixo, visto que tais datas dialogam como tema integrador do currículo, educação em saúde.

PERÍODO	OBJETIVO/ ATIVIDADE	FORMULÁRIOS DE ACOMPANHAMENTO
25 A 29 DE SETEMBRO - SEMANA DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO	Em alusão ao <b>mês de prevenção ao suicídio</b> , a comunidade escolar poderá propor mostra dos vídeos saúde na escola sobre os vídeos saúde na escola, com uma roda de conversa a fim de verificar qual o nível de felicidade da comunidade escolar.	Caso a UE tenha inserido a execução da ação em seu planejamento, favor conhecer o formulário e em tempo oportuno preencher a atividade a ser realizada: <a href="https://forms.gle/y8HiXYM8WjY3vNgQ8">https://forms.gle/y8HiXYM8WjY3vNgQ8</a>
27 DE NOVEMBRO A 01 DE DEZEMBRO - NACIONAL DE COMBATE À DENGUE E PREVENÇÃO AO HIV/AIDS E OUTRAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS	Em alusão aos dias: <b>nacional de combate à dengue, 18 de novembro e 01 de dezembro, prevenção ao HIV/AIDS e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis</b> , a comunidade escolar poderá propor a construção de peças educacionais a respeito da importância do combate ao vetor da dengue, bem como informar os impactos refletidos na saúde do acometido a doença. Em integração às equipes da Unidade Básica Saúde - UBS e/ou Unidade Saúde da Família - USF, poderão desenvolver ações integradas tais como, palestras, workshop, debate, dentre outras ações.	Caso a UE tenha inserido a execução da ação em seu planejamento, favor conhecer o formulário e em tempo oportuno preencher a atividade a ser realizada: <a href="https://forms.gle/9VZ5Fa6XDXGa8Sqq9">https://forms.gle/9VZ5Fa6XDXGa8Sqq9</a>

Faça o  
autoexame  
da boca

## COMO MANTER A SAÚDE BUCAL



Lave a boca  
e remova as  
próteses, se tiver.



Posicione a língua  
para fora e  
respira.



Observe a posição  
e compare os dois  
lados para ver se  
tem algum caroço  
ou se há diferença  
entre os lados.

Abra bem a boca,  
sacuda o céu  
da boca com o  
dedo indicador e  
também o fundo  
da garganta.



Pressione a língua  
e apalpe para  
ver se nota algo  
estranho.



Em frente  
ao espelho,  
observe a pele  
do rosto e do  
pescoço, vendo  
se encontra  
algum sinal que  
não tenha antes.

Posicione o dedo indicador por todos  
os lados da língua e o polegar da outra  
mão debaixo do queixo e apalpe  
o assoalho da boca.



# Saúde na Escola

ENTRE NO TIME DA PREVENÇÃO



PROTAGONISMO  
ESTUDANTIL

EMPODERAMENTO

RESPEITO  
ÀS DIFERENÇAS

PREVENÇÃO

DIREITOS SEXUAIS  
E REPRODUTIVOS

AUTOCUIDADO

QUALIDADE  
DE VIDA

CIDADANIA

AUTOESTIMA

PARTICIPAÇÃO  
SOCIAL

EMPATIA

INFORMAÇÃO E ATITUDE, FAZEM TODA  
A DIFERENÇA NA SUA ESCOLA

#JOVEMEDUCAJovem

#JUVENTUDEEMACAO

#SAUDENAESCOLABAIA

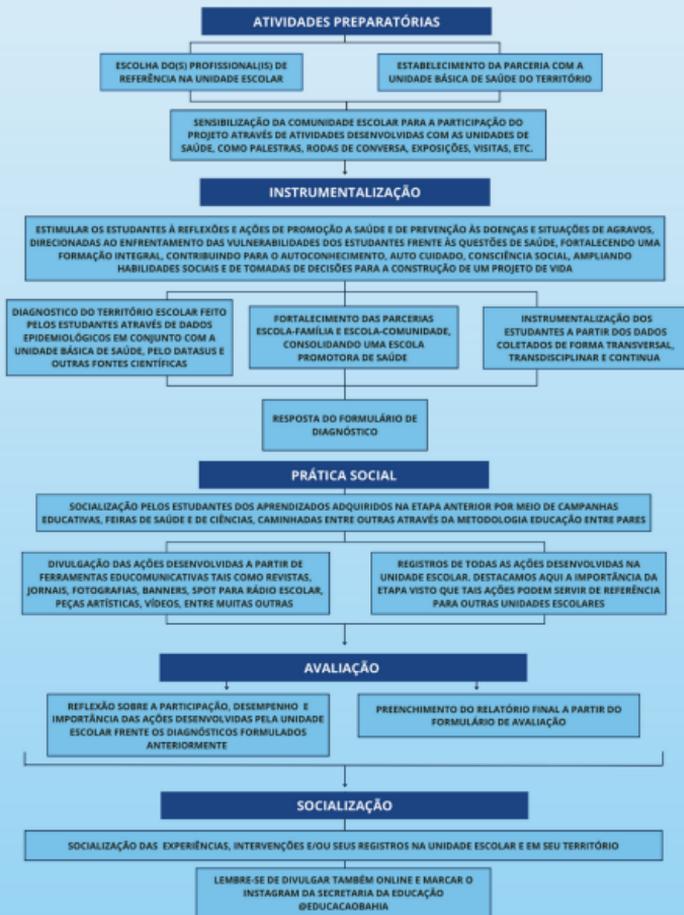
#RESPEITASMINA



# PROJETO ESTRUTURANTE SAÚDE NA ESCOLA

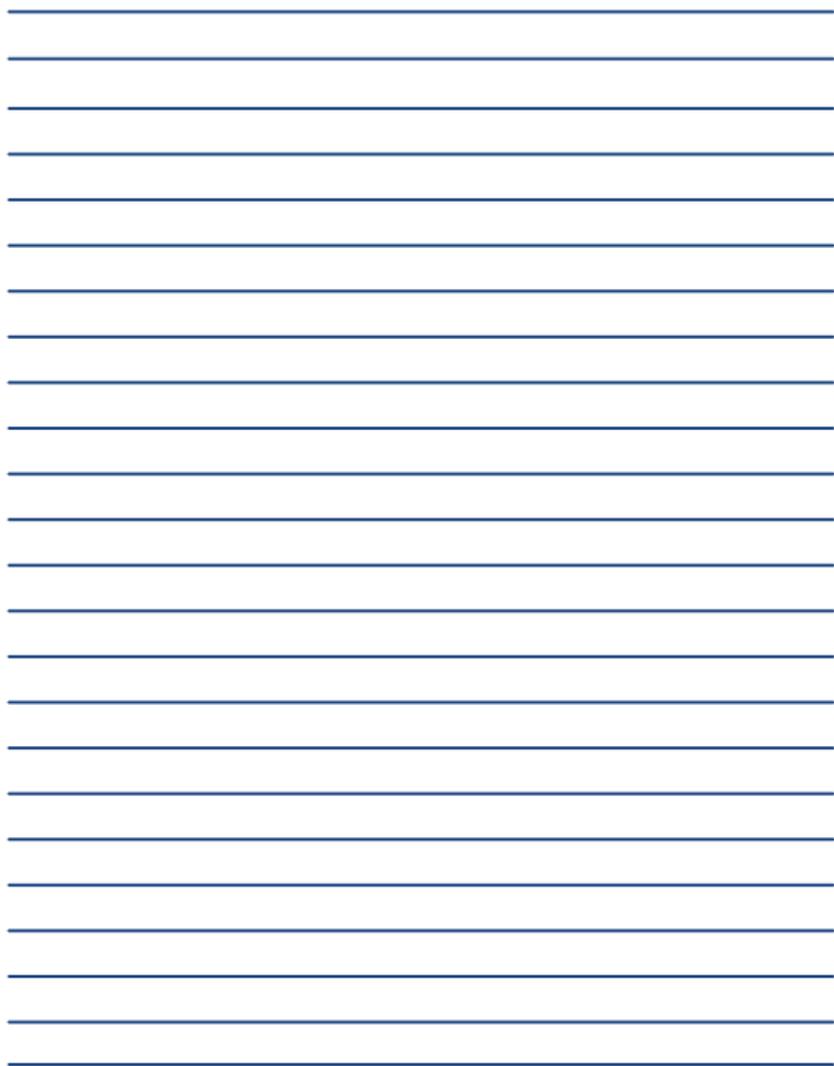
ENTRE NO TIME DA PREVENÇÃO!

## IMPLEMENTANDO O PROJETO











## CONTATOS

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - SUPED  
DIRETORIA DE EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - DIEX  
COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES - CEPPA  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA  
5ª AVENIDA Nº 550, CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA - CAB,  
SALVADOR, BAHIA  
CEP: 41.745-004 | TEL.: (71) 3115-9186  
E-MAIL: SAUDENAESCOLA@ENOVA.EDUCACAO.BA.GOV.BR



[@educacaobahia](https://www.instagram.com/educacaobahia)



[https://www.facebook.com/  
EducacaoBahia/](https://www.facebook.com/EducacaoBahia/)

**GOVERNO DO ESTADO**



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO